

25 mil rosas para as mães de Campinas

Na segunda domingo de maio, 25 mil rosas da Fazenda Holambra, serão distribuídas às mães de Campinas e às que vierem de outras cidades. Esta promoção, liderada pela Equipe de Casais de Nossa Senhora visa a dar à data, um sentido mais humano e mais cristão. O lema da campanha, "Deus e as Mães unidos na Criação" está espalhado pela cidade através dos plásticos coloados em carros. No "Dia das Mães", a cidade ouvirá a determinada hora, toque de sinos das Igrejas e nas emissoras de rádio locais. A entrada da cidade, nas Estações de Ferro e Rodoviária, serão colocadas faixas anunciando o movimento inédito em Campinas, seguindo os integrantes da Comissão Organi-

zadora da Campanha. — Esta festa às Mães — diz Joel de Almeida, integrante de uma das Equipes de Casais — é essencialmente ecumênica. Precisamos e contamos com a ajuda de todos.

ITU REVIVE IDEALISMO REPUBLICANO CEM ANOS DEPOIS

"Há cem anos, em 18 de abril de 1873, neste prédio reuniram-se os homens ilustres que participaram da história da Convenção Republicana de Itu. Hoje, cem anos depois, o mesmo ideal de patriotismo é revivido aqui, por todos aqueles que aprenderam a respeitar o passado, acreditando no futuro. Itu 18 de abril de 1973"

Estes são os dizeres da placa de bronze que será colocada no Museu Republicano "Convenção de Itu", no dia do centenário da Convenção. Há cem anos, os 10.821 habitantes da cidade de Itu, mal refeitos do movimento do dia da véspera quando pela primeira vez ouviram os silvos de uma locomotiva, preparavam-se para presenciar mais um grande acontecimento que se tornou marcante na história brasileira:

A CONVENÇÃO DE ITU

Foi a primeira assembleia pública que houve no Brasil, com a finalidade de lançar as bases da propagação republicana de forma permanente e organizada, que contou com a participação de 133 convencionais, representantes de São Paulo, Campinas, Constituição, hoje Piracicaba, Jundiaí, Capivari, Tietê, Porto Feliz, Indaiatuba, Monte-Mor, Bethlehem de Jundiaí, hoje Itatiba, Mogi-Mirim, Sorocaba, Botucatu, Jau, Bragança, Amparo e Rio de Janeiro.

Hoje, decorridos cem anos deste acontecimento histórico, que apressou a República a cidade de Itu, com seus 50 mil habitantes participa das festividades do centenário da Convenção. O poeta Guilherme de Almeida, em abril de 1963, a este respeito, publicou: "no desordenado emaranhado de "selva escura" que se tornou a vida política de nossa Pátria, a "Semana da Convenção Republicana de 1873", que hoje se começa a celebrar em Itu, prenuncia-se como clareira aberta para um futuro generoso de ar puro ao claro sol. Ali, neste instante, a histórica cidade paulista oferece ao Brasil uma aula de história. E nada como a História para acabar com os históricos ou estórias. E' um banho lustral de que qualquer um emerge catequizado, crente em si mesmo, e na sua gente, e na sua terra. Itu é cidade missionária. Faz fiéis porque... porque é a "Fidelíssima", não só pela condecoração de um Príncipe, mas pela autêntica e constante fidelidade a si mesma, em todos os capítulos da História do Brasil..."

O MANIFESTO

Itu foi o "primeiro ponto do território brasileiro de onde partiu vigoroso brado de adesão ao movimento republicano iniciado em 1870 com o manifesto de 3 de dezembro, no Rio de Janeiro", com a moção de apoio de 83 ituanos reunindo a propaganda de novo regime. O manifesto além de outras, trazia as assinaturas de Saldanha Marinho, conselheiro da coroa, antigo presidente de Minas e São Paulo, fundador da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chefe supremo da maçonaria brasileira, chefe republicano e senador pela República.

O manifesto dizia: "E' a voz de um partido a que se alça hoje para falar ao País. A nossa obra é uma obra de patriotismo e não de exclusivismo, e aceitando a participação de todo o concurso leal, repudiamos a solidariedade de todos os interesses ilegítimos. O regime da federação, baseado-se na independência recíproca das províncias, elevando-as à categoria de Estados próprios, unicamente ligados pelo vínculo da mesma nacionalidade dos grandes interesses da representação e da defesa exterior, é aquele que adotamos no nosso programa, como sendo o único capaz de manter a comunhão da família brasileira. Somos da América e queremos ser americanos".

IDEIAS NOVAS

O período compreendido entre 1860 e 1870 exerceu grande influência na deliberação dos republicanos de promoverem uma primeira assembleia. Durante esta década, idéias novas eram sentidas na província, especialmente em seu velho centro-este, onde os fazendeiros e suas famílias mantinham um maior contato com as vilas e cidades, renovando seus modos de pensar, formando assim uma mentalidade mais aberta à nova onda de idéias procedentes da Europa; era o pensamento republicano que despontava mais concretamente e anunciava que estava no momento de melhor organizá-lo, visando sua divulgação.

Entre os fazendeiros de Itu, adeptos das novas idéias republicanas, destacam-se alguns, pelo papel proeminente que ocuparam durante os anos da campanha. João Tibiriçá Piratininga e José Vasconcellos de Almeida Prado, colocaram-se logo na primeira linha do movimento, dedicando-se arregimentar novos adeptos.

APÓS O MANIFESTO

Após a divulgação do Manifesto Republicano, Rio de Janeiro e São Paulo tomaram logo a dianteira, transformando-se nos principais centros do republicanismo. São Paulo, de situação econômica privilegiada, pela expansão da lavoura cafeeira, organizou um forte núcleo em torno de Américo Brasiliense, Campos Salles, Francisco Glicério, Jorge de Miranda, Américo de Campos, Bernardino de Campos, Manoel de Moraes Barros, João Tibiriçá Piratininga, José Vasconcellos de Almeida Prado e outros.

CLUBE REPUBLICANO

Em casa de Américo Brasiliense, situada no Largo da Sé, em 17 de janeiro de 1872, realizou-se uma reunião com o objetivo de atrair adeptos para o Clube Republicano da capital e para os Clubes Republicanos do interior, além dos novos em fase de reorganização. Ficou assentado também a realização de uma grande reunião na qual foram discutidas as bases de um programa definitivo da campanha republicana. Marcou-se então para o dia 18 de abril para a realização da Assembleia, na cidade de Itu. Esta localidade foi escolhida porque possuía prósperas fazendas de café e açúcar, acabava de instalar a primeira fábrica de tecidos a vapor da província, contava com Estrada de Ferro e com famosos colégios.

O DIA DA CONVENÇÃO

Na véspera de 18 de abril de 1873, segundo os documentos contidos no Museu Republicano, "tudo era festa na cidade. Bandeirolas, árvores artificiais, enfeites, davam-lhe um aspecto festivo. A rua do Comércio, que liga o centro à Estação, um arco do triunfo, uma arquibancada especial para senhoras e um palanque oficial davam um colorido pouco comum nas pequenas cidades. Enquanto se aguardava o trem inaugural da Estrada de Ferro Jundiaí-Itu, chegavam os republicanos, dos quais muitos vinham juntos com os monarquistas no comboio de sete carros. Eram 15 horas e por todos os lados foguetes, flores, saúdamos o evento. Ficava estabelecido que em respeito às autoridades monarquistas, qualquer referência à reunião republicana do dia seguinte ficasse para depois do retorno da comitiva oficial. De nada adiantou, pois vieram os discursos e os oradores. Estes, tomados pelas emoções do momento, não puderam evitar as alusões políticas. Avançando mais, o dr. Cândido Barata Ribeiro, republicano do Rio de Janeiro, não se conteve ante a beleza da solenidade. "Um dia o povo será rei", bradou o combativo propagandista para a surpresa da maioria dos presentes. Percebeu-se logo o estilo das idéias republicanas. Com isso, apressou-se o encerramento da cerimônia no Largo da Estação".

"TE DEUM"

Os documentos históricos expostos no Museu Republicano afirmam ainda para o mesmo dia 18 de abril, que estava marcado um solene "Te Deum" na Matriz, como parte das comemorações da véspera. Diversos convencionais compareceram ao ato religioso. Aos primeiros



Participaram da Convenção de Itu, 133 convencionais de 17 cidades brasileiras. O sobrado que sediou o movimento republicano era de Carlos Vasconcellos de Almeida Prado. Hoje, ali está instalado o Museu Republicano

signais da noite, as atenções concentraram-se no sobrado de Carlos Vasconcellos de Almeida Prado recém-construído, hoje Museu Republicano.

BASES

Um livro de presença colocado no amplo saguão recebia as assinaturas dos convencionais. Passavam das 19 horas quando o livro foi levado à mesa dos trabalhos no andar superior. Tomando João Tibiriçá Piratininga a presidência, convidou para secretário o dr. Américo Brasiliense, que expôs os motivos da reunião que consistiam na discussão das bases para a organização do Partido Republicano Paulista; cada município enviaria um deputado à Assembleia Constituinte, que deverá reunir-se em São Paulo, dia 1.º de julho. O objetivo da Assembleia seria elaborar o projeto da Constituição Política e as leis orgânicas do Partido. Aprovadas as bases travou-se discussão sobre a imprensa. Tratava-se de saber se bastava apoiar a da capital ou se deveria ser dada preferência a da corte. Dividiram-se as opiniões, manifestando-se o maior número pelo apoio à da capital. Ao fim da sessão, o cidadão Amélio C. Silva Braga recitou uma poesia patriótica.

LIBERDADE

Conta a história que à porta da Casa da Convenção achava-se uma escrava, quase branca, pedindo duzentos mil réis para libertar-se. Quirino dos Santos, com palavras sentimentais propôs que as pessoas presentes concorressem para aquele auxílio. A cena simbolizava um dos ideais da República.

DELIBERAÇÕES

A Convenção deliberou o seguinte: a Constituição em São Paulo de uma assembleia de representantes republicanos de todos os municípios; o início do seu funcionamento ficaria a cargo dos presentes; o sistema eleitoral foi do sufrágio universal; cada município elegeria um representante, ficou assentado que se constituísse uma comissão permanente para dirigir os negócios do Partido, nos intervalos das reuniões. Quanto a publicação de um órgão de imprensa ficou deliberado que esse assunto não seria objeto de votação, sendo que, no entanto, cada convencional ficaria com inteira liberdade de ação, não devendo, porém esquecer-se de que é de suma importância e grande alcance não se descuidarem os republicanos da imprensa, elemento essencial da propagação das idéias e princípios que são professados pelos elementos presentes. A partir da Convenção de Itu, a campanha da Abolição tomou grande impulso e foram fundados, pelo Brasil afora, inúmeros partidos, clubes e núcleos republicanos. Contavam ainda os republicanos com vários jornais de propaganda doutrinária, cujo número se elevava em 1869, a 74 órgãos, segundo Oliveira Viana.

ATA DA CONVENÇÃO DE ITU

Aos 18 dias do mês de abril de 1873, em casa do cidadão Carlos Vasconcellos de Almeida Prado, reunidos os republicanos, que vão abaixo assinados, foi aclamado Presidente da Sessão o Presidente do Clube Republicano de Itu, João Tibiriçá Piratininga; chamou este para Secretário o dr. Américo Brasiliense de Almeida Melo. Foi este encarregado pelo Presidente de expor o fim da reunião. Depois de apresentar algumas considerações sobre a necessidade de organizar-se o partido de modo a facilitar as relações entre os diversos clubes existentes nas localidades, e no intuito de se dar desenvolvimento à propagação das idéias, e harmônica direção aos interesses políticos, ofereceu à consideração dos associados as seguintes bases:

- 1 — Será constituída na Capital da Província uma Assembleia de representantes de todos os municípios.
- 2 — Funcionará, a 1.ª vez, em dia marcado pelos



O Manifesto Republicano dizia: "Somos da América e queremos ser americanos"

presentes cidadãos e posteriormente como e quando for determinado pelos mais adotados em sua Constituição.

3 — Cada município elegera um representante.

4 — O sistema eleitoral será o do sufrágio universal, e a idade de 21 anos completos e a não condenação criminal darão direito ao voto a todo cidadão.

5 — A Assembleia de representantes, no fim de cada sessão, nomeará uma comissão para no intervalo das reuniões, dirigir os negócios do partido, entender-se com os clubes municipais, e tomar as providências exigidas pelas circunstâncias, que se derem, ficando porém, seus atos sujeitos à aprovação da Assembleia.

O Presidente da reunião declarou em discussão a 1.ª base que encerrada aquela, foi aprovada. Posta a 2.ª em discussão, ficou decidida a nomeação de uma comissão para, preparar a 1.ª reunião em 1.º de julho p.f. a) o dr. Quirino dos Santos indicou que o mandato vigorasse só por um ano; b) o dr. Ubaldino do Amaral ofereceu uma proposta, no sentido de ser o mandato do representante do município revogável à vontade, e a qualquer momento pelo eleitor; c) o dr. Antônio de Paula Souza sustentou a mesma idéia.

O Secretário fez considerações no sentido de se manter a 2.ª base, tal qual Antônio Cintra expôs que fossem eliminadas todas as emendas votando-se unicamente a indicadora do dia 1.º de julho. O dr. Jorge de Miranda sustentou esta, e em sentido contrário, manifestaram-se outros cidadãos. Terminados os debates, o Presidente pôs à votação a emenda do dr. Antônio Cintra. Foi aprovada, ficando, por tanto, aceita a base 2.ª e marcado o dia 1.º de julho para o fim retro-indicado. Foram postas em discussão, cada uma por sua vez, as bases 3.ª, 4.ª e 5.ª. Ninguém tomando a palavra foram votadas e aceitas.

Resolveu-se que pra serem expedidas circulares a todos os municípios da Província, dando conhecimento, por cópias, das deliberações constantes desta ata, e convidando todos os republicanos a aderirem as bases aprovadas, e procederem as eleições de representantes, ficando encarregados e autorizados a tomarem as necessárias providências o presidente e o secretário do Clube Republicano desta cidade de Itu.

Em último lugar levantou-se discussão sobre a conveniência de se manter uma folha, órgão do partido, na Província, e também auxiliar o que se publicar na Corte. Tomaram a palavra o secretário, os drs. Ubaldino do Amaral, Cipriano Barata, Jorge Miranda, Manoel de Moraes, Augusto da Fonseca, Antônio Cintra, Joaquim de Souza, Américo de Campos e Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

Os quatro primeiros opinaram pela manutenção de um órgão na capital da província e por auxílios secundariamente a folha da Corte; os cinco últimos (sic) executando o dr. Américo de Campos manifestaram-se pelos esforços a bem do órgão da Corte e auxílios ao da capital da Província. O dr. A. de Campos sustentou que se devia prestar auxílios às folhas da Corte e capital, e enunciando-se, um, no sentido de se empregar todo apoio a aqueles, que, conforme as circunstâncias o exigirem, se acharem mais na frente do inimigo, e se acha, aceitando-se porém, a designação do dia para a 1.ª reunião. O dr. que assim, se o partido julgasse em tais casos o órgão na Corte não deveria recusar-lhe todos os serviços.

O Presidente, aderindo à idéia de preferir-se à folha da Corte e da capital, declarou que o assunto não era dos que deviam ser votados, por não fazerem parte das bases da organização já aprovadas, e que tomava a discussão meramente como meio de se manifestarem as opiniões, ficando, porém, a este respeito, cada um dos cidadãos presentes, com plena liberdade para procederem conforme suas inspirações, não devendo, porém, esquecer-se que é de suma importância, de grande alcance, não se descuidarem os republicanos da imprensa, elemento essencial da propagação das idéias e princípios, que são professados pelos cidadãos presentes. Nada mais havendo a tratar-se, foi lida esta ata, e aprovada por todas as pessoas presentes que estão assinadas no livro de presença, que acompanha estes, das quais vão aqui transcritos os nomes com indicação de localidade, tendo a reunião adotado este meio como mais simples e em vista da dificuldade, na hora adiantada em que se terminaram os trabalhos, de obter-se que o numero concurso de cidadãos prestasse as assinaturas no presente livro, tendo-se dado no de presença, como fica exposto. E, em observância da deliberação dos associados, passo para aqui as referidas assinaturas e assino com o Presidente esta ata, que vai lavrada, por mim, secretário. — a) João Tibiriçá Piratininga, presidente. O secretário Américo Brasiliense de Almeida Melo.

OS CONVENCIONAIS DE ITU

AMPARO — Bernardino de Campos, Francisco de Assis dos Santos Prado, José Pinto do Carmo Cintra, Tristão da Silveira Campos.

BOTUCATU — Bernardo Augusto Roiz da Silva, Domingos Soares de Barros, Francisco Xavier de Almeida Pires, João Ely Amaral Sampaio.

BRAGANÇA — Antônio Joaquim Leme, Joaquim Antônio da Silva, Manuel Jacintho de Moraes e Silva, Theodoro Henrique de Toledo.

CAMPINAS — Alexandre Jeremias Junior, Américo Brasiliense de Almeida Melo, Antônio Benedito de Cerqueira Cesar, Antônio Carlos da Silva Telles, Antônio de Cerqueira, Azarias Dias de Mello, Evaristo Brasileiro de Campos, Francisco Glicério de Cerqueira Leite, Francisco José de Camargo Andrade, Francisco Quirino dos Santos, João José de Araújo Vianna, Joaquim de Sampaio Goes, Jorge Miranda, Théophilo de Oliveira.

CAPIVARI — Antônio Dias de Aguiar, Antônio José de Souza, Antônio S. de Camargo Barros, Antônio de Toledo Piza e Almeida, Balduino de Mello Castanho Sobrinho, Francisco Antônio S. Souza, Francisco Pedro Souza Mello, Gabriel de Toledo Piza e Almeida, João Corrêa Leite de Moraes, Joaquim Azevedo de Souza, Joaquim Galvão da Fonseca Pacheco, Luiz Antônio de Souza Ferraz, Manuel de Arruda Castanho.

INDAIATUBA — Diogo do Amaral Campos, João Tibiriçá Piratininga, José de Almeida Prado Neto, José do Amaral Campos, José Vasconcellos de Almeida Prado, Ladislau do Amaral Campos, Luiz Augusto da Fonseca, Manuel José Ferreira de Carvalho, Théophilo de Oliveira Camargo

ITATIBA (Belém do Jundiá) — Amélio Carneiro da Silva Braga.

ITAPETININGA — Venâncio Ayres.

ITU — Antônio Basílio de Souza Payaguá, Antônio Freire da Fonseca e Souza, Antônio Nardy de Vasconcellos, Antônio Nardy de Vasconcellos Junior, Braz Carneiro Leão, Antônio Roiz de Sampaio Leite (Rodrigues), Carlos Vasconcellos de Almeida Prado, Estanislau de Campos Pacheco, Elias Álvares Lobo, Francisco Álvares Lobo, Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, Ignácio Xavier de Campos Mesquita, João Tobias de Aguiar e Castro, João Xavier da Costa Aguiar, Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca, Joaquim de Paula Souza, Joaquim Pires Pereira de Almeida, José Álvares Lobo, José Antônio de Souza, José Bernardo de Freitas, José Egidio da Fonseca, José Nardy de Vasconcellos, José Theresio Pereira da Fonseca, José V. Pinto de Mello, Joaquim Roiz Barroz (Rodrigues), Luiz Antônio Nardy de Vasconcellos, Luiz Ferraz de Sampaio, Manuel da Costa Falcao, Manuel Fernando de Almeida Prado Pedro Alexandrino R. Aranha, Théophilo da Fonseca, Victor de Arruda Castanho.

JUNDIAÍ — Antônio Augusto da Fonseca, Antônio Basílio de Vasconcellos Barros, Antônio Joaquim Pereira Guimarães, Carlos de Queiroz Guimarães, Constantino José dos Santos, Francisco de Paula Cruz, Luís Antônio de Oliveira Cruz, Manuel Elydio Pereira de Queiroz, Raphael Aguiar Paes de Barros.

JAU — José Ribeiro de Camargo.

MOGI MIRIM — Antônio Francisco de Araújo Cintra, Ladislau de Araújo Cintra.

MONTE MOR (Antiga N. S. do Patrocínio da Água Choca) — Joaquim Pinto de Oliveira.

PIRACIBABA (antiga Vila Constituinte) — Balduino do Amaral e Mello, Claudino de Almeida Cesar, José da Rocha Camargo Mello, Manoel de Moraes Barros.

PORTO FELIZ (antiga Araratiguaba) — Américo Boaventura de Almeida, Antônio Alves Pereira de Almeida, Antônio Joaquim Viegas Muniz, Antônio de Toledo Piza e Almeida, Bernardino de Sena Motta Magalhães, Cesário Nanzianzeno de A. Motta Magalhães, Cesário Nanzianzeno de A. Motta Magalhães Jr., Jeronimo Pereira de Almeida Barros, João Baptista da Silveira Ferraz, Joaquim Floriano de Toledo Junior, José Raphael de Almeida Leite, José Roiz Pacca, Luiz Gonzaga de Campos Leite, Luiz Antônio de Carvalho.

RIO DE JANEIRO — Cremildo Barata Ribeiro, Eduardo de Oliveira Amaral.

SAO PAULO — Antônio Francisco de Paula Souza, Américo de Campos, Bento Cândido Barata Ribeiro, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Joaquim Taques Avim, José Luiz Flaquer, José M. Maxwell Rudge, Malachias Rogério de Salles Guerra, Nuno de Mello Vianna.

SOROCABA — Antônio Joaquim Lisbôa e Castro, João Lycio, Joaquim Silveira Rodrigues, Jesuino Pinto Bandeira, Ubaldino do Amaral.

TIETÊ (antiga SSma. Trindade de Pirapora) — Pedro Alves da Costa Machado.

NOTAS: A relação dos nomes dos convencionais citados acima, consta do livro de presença destinado a receber as assinaturas dos cidadãos republicanos que assistiram à reunião republicana realizada em Itu a 18 de abril de 1873.

O historiador Eugênio Egas acrescenta os seguintes nomes: Bento Quirino dos Santos Carlos G. Mendelson, Domingos Viegas Muniz, João de Paula Mascarenhas, Joaquim Augusto de Souza, Luiz Antônio de Carvalho, Salvador Brisolla.



João Tibiriçá Piratininga, o presidente da Convenção de Itu, convencional de Indaiatuba

CEM ANOS DEPOIS

Cem anos depois da Convenção de 18 de abril de 1873, o sobrado de Carlos Vasconcellos de Almeida Prado da antiga Rua do Carmo onde ela foi realizada, foi transformado em Museu Republicano, que no próximo dia 18 comemora 50 anos.

A principal atração é a sala da convenção, com as pinturas dos seis convencionais que ocuparam a mesa principal na Assembleia de 18 de abril de 1873 e a própria mesa onde eles assinaram a ata da Convenção. O Tapete e as cadeiras, como também os lustres e candelabros são da época, mas não existiam na sala utilizada para a convenção, que era bem maior do que a atual. E que o antigo sobrado foi um pouco modificado para ser utilizado como Museu, atualmente com 20 cômodos. No Museu Republicano ainda modelos de antigas casas ricas da época da Convenção como os medalhões, os canapés, os bangüês, cadeiras, mesas e outras mobílias do século XVIII.

Cem anos depois, a cidade ganhou outros nomes: "Berço da República", "Roma Brasileira", "Cidade Cinema" e "Vale do Sol". Em consequência, a convenção de 18 de abril de 1873 que, segundo o historiador Reinaldo Carneiro Pessoa, da USP "teve apenas o mérito de reunir, pela primeira vez, os grandes políticos da época para discutir a criação da República, já que os assuntos da convenção, em termos de bases republicanas, não foram importantes historicamente".

Será realizado, na próxima terça-feira, às 20 horas, no Golden Room do Circolo Militar, um espetáculo lírico-sinfônico, sob regência do Maestro Armando Bellardi. Trata-se de uma seleção dos principais trechos da ópera Lúcia de Lammermoor, de Donizetti. No papel título

estará Niza de Castro Tank e, como solistas, os cantores: José Marialva, Francisco Frias, Eduardo J. Abourad, Alcides Accosta, Lurecida Marialva e Oswaldo Bartman. O Coral, integrado por elementos de SCALA, foi pre-

parado por Nadir Tank. Por ser uma promoção da Secretaria de Educação e Cultura, juntamente com a Sociedade Campineira Lírico-Artística, a entrada será franqueada a todos os que desejarem assistir ao concerto.

Circolo Militar: 13 anos

No próximo dia 21 o Circolo Militar comemorará 13 anos de fundação, constando no programa de aniversário, uma festa pirotécnica nos jardins do clube, às 21 horas.

Será uma demonstração, com duração de 40 minutos, com a efigie do Presidente Médici, o braço do Circolo Militar e uma faixa de 9 metros com os dizeres "País que se transforma e se constrói". Tudo em jogos de fogos coloridos, que deverá empolgar o público que ali afilura, estando convidado o povo de Campinas, para essa festa pirotécnica. "Jamais vista em nossa cidade, pelos preparativos, pois seus técnicos vêm trabalhando para essa demonstração há 6 meses.

TROFÉU

Com a realização da prova de tiro ao alvo "T. Cel. Felix Esteves Júnior", no dia 21 próximo, um troféu será entregue ao vencedor, uma rica peça, uma bala de canhão, sobre um pedestal. Tratando-se de um rico troféu, bem trabalhado e polido, que deverá ficar em demonstração numa vitrine comercial da cidade.

Deputado de Campinas em Bogotá

O deputado campineiro, Francisco Amaral, é um dos interessados da representação do Parlamento Brasileiro — que, terça-feira, viajará para Bogotá, na Colômbia, realizando visita oficial a esse país amigo. Os brasileiros irão à Colômbia para observar a realidade daquele país e, no retorno, deverão permanecer alguns dias em Manaus, em visita oficial ao Governo amazonense.

Lagoa atrai turistas

Tem sido bastante grande a procura do parque turístico da Lagoa Taquaral, especialmente por turistas, depois da nova orientação administrativa do prefeito municipal, Lauro Pérciles Gonçalves. O parque conta atualmente com aparelhos modernos de diversão, além de dois bondes de passeio a 1,00 por volta.

O movimento de 3a à 6a feira é no horário de 19 às 24 horas; aos sábados, de 14 às 24 horas e, nos domingos e feriados, de 10 às 24 horas. O parque está fadado a se tornar o maior centro de turismo do interior do Brasil. A importância de 1,00, cobrada à entrada, será revertida em benefício do próprio parque, com melhoramentos e mais conforto para os campineiros e para os turistas. O dinheiro é recolhido à Tesouraria da Secretaria Municipal, que decidirá sobre seu emprego.

O Ginásio de esportes é um dos locais onde deverá ser aplicada a importância arrecadada, pois ele passará, brevemente, por uma série de reformas e melhoramentos.

Lions Clube Norte

Amanhã, no Restaurante Armorial, às 20 horas, o Lions Clube Norte fará realizar um jantar festivo, recebendo em visita oficial o Governador do Distrito L-5, C. L. Telémaco Patóli Melges.

O presidente Valdemar Gargantini solicita o comparecimento maciço de todos os leões e domadoras, para maior realce a recepção.

Supermercado ELETRO-RADIO-BRAZ

Guia de compras

CARNES E AVES

- Filé Mignon kg 13,00
- Acém kg 4,50
- Peru Sadia kg 6,70

CEREAIS

- Arroz Grão de Ouro Pacote 5 kg 10,20
- Arroz Brejeiro Pacote 1 kg 2,25
- Feijão Preto Vitória Pacote 1 kg 3,36
- Lentilha Amarela Pacote 500 gr 5,98
- Ervilha Verde Cacique Pacote 500 gr 3,15
- Crema de Arroz Colombo Pacote 200 gr 0,65
- Sal Belga Pacote 1 kg 0,45
- Milho para Pipoca Alfredinho - Pacote 500 gr 1,62
- Alho Vanil Pacote 150 gr 2,99

ÓLEOS, AZEITES, MANTEIGAS

- Óleo de Soja Primor Lata redonda 2,68
- Óleo de Amendoim Mesa Lata 3,75
- Óleo de Algodão Saúde Lata 3,01
- Azeite Andorinha Lata 700 ml 8,70
- Azeite de Dendê Satélite Vidro 250 gr 1,58
- Manteiga Aviação Lata 250 gr 2,10

ENLATADOS (DOCESE SALGADOS)

- Ameixa em Calda Olé Lata 1 kg 4,40
- Geléia de Mocotó Colombo Copo 400 gr 2,17
- Figo em Calda Milktex Lata 1 kg 4,52
- Palmito Caicara Lata 1 kg 4,85
- Sardinha Rubi Lata 200 gr 1,15
- Maionese Pommy's Pote 270 gr 4,99
- Ervilha com Cenoura Swift Lata 420 gr 2,62

ARTIGOS DE BAZAR

- Lâmpadas G. E. 15-25-40-60 W. - Cada 1,38
- Pilhas Eveready - Pequenas Cartela com 4 2,60
- Cuscuzinho Couraça 18x24 Cada 23,40
- Papel Alumínio Rochedo Rolo com 10 m 3,63

LEITES, CHOCOLATADOS, AVEIAS

- Aveia Quaker Pacote 250 gr 1,46
- Leite Ninho Tradicional Lata 454 gr 4,57
- Leite Gloria Instantâneo Lata 1.600 gr 17,22
- Crema de Leite Nestlé Lata 300 gr 2,23
- Côco Ralado Serigy Pacote 100 gr 1,55
- Chá Mate Real Pacote 200 gr 0,87
- Nescau Lata 200 gr 1,98

VINHOS, AGUARDENTES, BEBIDAS

- Champagne de Cidra Líder Garrafa 3,17
- Vinho Sangue de Boi Tinto Seco ou Suave - Garrafa 3,30
- Vinho Quinta das Fontainhas - Garrafão 5 Lts. 10,25
- Nectar Yuki Lata 1,32
- Whisky Royal Label Extra Litro 20,50
- Caninha Velho Barreiro (c/ vasilhame) - Litro 3,53

ARTIGOS DE LIMPEZA

- Detergente em Pó Viva Pacote 600 gr 3,40
- Sabão Minerva Comum Peçaço 200 gr 0,42
- Detergente Líquido ODD Frasco 500 cc 1,25
- Papel Higiênico Tico-Tico Rolo 0,28
- Cera Camponesa - Pasta Lata 700 gr 2,69
- Ajax - Concentrado para Limpeza - Frasco 450 cc 3,45

MASSAS, FARINHAS, BISCOITOS

- Macarrão Caseiro c/ Ovos 3,42
- Mazzarela - Pacote 500 gr 3,42
- Farinha de Trigo Sol Pacote 1 kg 1,41
- Farinha de Aveia Quaker Pacote 150 gr 1,17
- Mistura Preparada Santista (Salgada) - Pacote 1,25
- Biscoitos Cream Cracker Duchon - Pacote 200 gr 1,18
- LATICÍNIOS E FRIOS
- Queijo Provolone Imperador - Peça 500 gr 6,40
- Frios Sortidos Kg 11,00
- Margarina Flor Pacote 400 gr 1,55

- Filé Pescadinha Leal Santos Pacote 500 gr 4,10
- Bacalhau Ling Kg 13,40
- ARTIGOS DE PERFUMARIA
- Crema Dental Kolynos Tubo 70 gr 1,15
- Crema p/ Barba Alert - Limão - Tubo 2,37
- Sabonete Carin (Diversos Perfumes) - Cada 1,15
- Shampoo Seda Frasco 100 cc 3,15
- Talco Gessy Normal Lata 160 gr 1,25
- Modess Pacote com 10 1,98

Desodorante Spray TALLY-HO



LEVE 2 GANHE

1 Talco

Óleo de Milho ANDIRÁ



LEVE 2 latas GANHE

1 lata de óleo de soja

Biscoito Integral AYMORÉ



ÁGUA E SAL CREAM CRACKER GANHE

1 pct. de biscoito Maria

Batida de Amendoim PERNAMBUCANA



LEVE 1 litro GANHE

1 lt. de groselha Boaretto

Batata Extra



LEVE 3 KG PAGUE 2



DIGA BALEIA

CAMPINAS

Av. Orozimbo Maia, 1.309

Diariamente, de 2ª a Sábado, das 8 às 22 hs.
Domingo, das 8 às 12 hs.

ELETRO-RADIO-BRAZ